



O fonoaudiólogo é o profissional de saúde dedicado ao trabalho da comunicação humana, que envolve o uso da voz, da fala, dos gestos, das expressões faciais e corporais, da escrita, da audição e da própria organização do pensamento.

A Fonoaudiologia possui um papel significativo na manutenção da saúde e da qualidade de vida, uma vez que a comunicação permeia todas as relações humanas, propicia a participação social, a aprendizagem e contribui para a integridade emocional.

A atuação fonoaudiológica engloba ações de promoção, proteção, e recuperação da saúde nos diversos aspectos relacionados à comunicação humana: linguagem oral e escrita, voz, fluência, articulação da fala, audição, equilíbrio, sistema miofuncional orofacial, cervical e deglutição.

O fonoaudiólogo do NASF, em conjunto com os demais profissionais da equipe, buscará instituir a integralidade do cuidado físico e mental dos usuários do SUS por intermédio da qualificação e complementaridade do trabalho das Equipes de Saúde da Família.



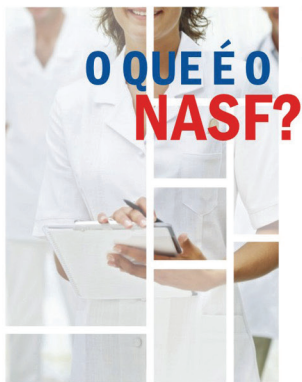
**Sistema dos Conselhos
de Fonoaudiologia**

www.fonoaudiologia.org.br



FONOAUDIOLOGIA
Um assunto do interesse
de toda a família.

NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família



O NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) é uma iniciativa do Governo Federal que amplia o número de profissionais nas equipes da Estratégia Saúde da Família. Os núcleos reunirão profissionais das mais variadas áreas de saúde, em parceria e em conjunto com as equipes do Saúde da Família, aumentando seu alcance e eficiência.



AÇÕES DE REABILITAÇÃO

São medidas que permitem reduzir incapacidades e deficiências com vistas à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, favorecendo sua inserção social, combatendo a discriminação e ampliando o acesso ao sistema de saúde. Devem ser multiprofissionais e transdisciplinares e ocorrer o mais próximo possível da moradia, facilitando o acesso e a integração a outros equipamentos presentes no território:

- Diagnosticar, levantar os problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades de reabilitação;
- Desenvolver a promoção e proteção à saúde incluindo aspectos físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao auto-cuidado;

- Efetivar estratégias que visem o acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento;
- Atentar à prevenção de incapacidades e deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos;
- Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação;
- Desenvolver a reabilitação, priorizando atendimentos coletivos, especialmente de usuários com alterações de comunicação, mastigação, deglutição, decorrentes de doenças ou do envelhecimento;
- Adotar a integração aos equipamentos sociais existentes, incluindo a orientação de professores e outros profissionais de escolas, creches, asilos e outras instituições;



- Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos, especialmente para usuários restritos ao leito ou ao domicílio que requerem cuidados quanto à fala, linguagem e alimentação segura;
- Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS);
- Realizar discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares, além do desenvolvimento de projetos e ações intersetoriais que favoreçam a inclusão e a melhoria da qualidade de vida;
- Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC), concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão;
- Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência ou incapacidade;



- Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de aparelhos auditivos e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde;
- Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social;



AÇÕES DE SAÚDE MENTAL

Alicerçadas nos aspectos da comunicação, favorecem a socialização e resgate da auto-estima de usuários e familiares em situação de risco psicossocial ou doença mental.



AÇÕES DE SAÚDE DA CRIANÇA

São as ações voltadas à promoção, à proteção e à recuperação da saúde da criança, no âmbito individual e coletivo, especialmente quanto ao:

- incentivo ao aleitamento materno, desenvolvimento orofacial relacionado à alimentação e cuidados quanto a utilização de hábitos orais (mamadeira, chupeta);
- desenvolvimento da fala, linguagem e outras habilidades cognitivas;
- desenvolvimento das habilidades auditivas e no diagnóstico precoce da deficiência auditiva;
- aspectos gerais do desenvolvimento motor e psicossocial;
- acompanhamento e orientação dos processos de alfabetização e de aprendizagem por meio do desenvolvimento de projeto intersetorial (Educação).